



Análise Bibliométrica da Produção Científica sobre *Balanced Scorecard* nos Eventos Nacionais e Internacionais de Contabilidade em 2010-2015

DANILO JOSÉ CAMPOS COELHO

Universidade Federal de Pernambuco

ANA LÚCIA FONTES DE SOUZA VASCONCELOS

Universidade Federal de Pernambuco

HEMÍLIO FERNANDES CAMPOS COELHO

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

O presente estudo identifica e analisa as características da produção científica sobre *Balanced Scorecard* (BSC) presente nos eventos nacionais e internacionais de contabilidade, realizados no período de 2010 a 2015 e divulgados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Trata-se de uma pesquisa estruturada por um *survey*, através de procedimento bibliográfico de material já publicado e que se utiliza de técnica quali-quantitativa para descrição e análise dos dados. O *Balanced Scorecard* é um modelo de medição e gestão estratégica, criado pelos autores Robert S. Kaplan e David P. Norton nos anos 90, que fornece informações e resultados baseados em quatro perspectivas: financeira, de clientes, de processos internos e de aprendizado e crescimento (Kaplan & Norton, 1997). A base de dados é constituída pelos eventos com anais disponíveis. Obtidos desses anais, 1784 artigos científicos abrangem a base de dados bruta, dos quais apenas 41 artigos (2%) atendem aos critérios da pesquisa. A pesquisa estrutura uma composição de variáveis relativas aos artigos científicos sobre BSC e a partir de análise bibliométrica se responde as características desses estudos. As variáveis em estudo são: quantidade de artigos publicados por ano, quantidade de autores por artigo, posição hierárquica dos autores em relação ao grupo de pesquisa, titulação dos autores, gênero dos autores, área temática das pesquisas, estratégias e técnicas de pesquisa utilizadas, referências dos artigos e as instituições de ensino dos autores. Após esse procedimento, realizou-se a análise estatística desses dados com auxílio do software estatístico *Statistical Package for Social Science* (SPSS Versão 18.0). Logo, aplicou-se o Teste Exato de Fisher e de Máxima Verossimilhança, testes estatísticos que identificam a associação entre as variáveis qualitativas. O teste respondeu, por exemplo, que determinada estratégia de pesquisa tem uma determinada técnica de pesquisa associada.

Palavras chave: *Balanced Scorecard*, Bibliometria, Produção Científica.



1. INTRODUÇÃO

Motivados pelo assunto de medição e desempenho organizacional, os autores Kaplan e Norton formularam no início da década de 90 o *Balanced Scorecard* - BSC. O BSC é uma metodologia que envolve os fatores financeiros e não financeiros utilizados para fornecer um plano estratégico de curto e longo prazo às organizações (Kaplan & Norton, 2000). O *Balanced Scorecard* é baseado em quatro perspectivas: financeira, de clientes, de processos internos e de aprendizado e crescimento.

Segundo Chia, Goh e Hum (2009) o BSC pode auxiliar os executivos das organizações a operacionalizar a visão estratégica, focando na gerência e em indicadores futuros e atuais de desempenho. O BSC também serve como instrumento de *accountability* dos gestores na prestação de contas, pois fornece informações gerenciais para a contabilidade, além de informações financeiras. Mas como que o *Balanced Scorecard* acompanhou as mudanças organizacionais e metodológicas desde a sua criação?

Estudos bibliométricos produzidos no cenário científico ajudam a esclarecer essas perguntas e como o BSC está sendo tratado e utilizado. Segundo Guedes & Borschiver (2005) a bibliometria permite sistematizar as informações científicas e tecnológicas, minimizando a subjetividade da indexação e recuperação das informações. No estudo de Ferreira e Diehl (2013) é realizado uma análise bibliométrica sobre o tema na base de dados SciELO Brasil e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A pesquisa realizada por Manuel, Almonte, Cruz e Kouloukoui (2015) traz perspectivas do BSC a partir de publicações em periódicos Qualis A1. Em outro estudo identificado, os autores Matos e Petri (2015) realizam análise de artigos sobre *Balanced Scorecard* disponíveis no Portal de periódicos da Capes.

A literatura científica é enriquecida por esse tema, principalmente em livros, artigos e publicações de eventos científicos. Población, Noronha e Currás (1996) esclarecem que os livros e periódicos são as fontes convencionais, pois necessitam de formalização para publicação, enquanto que as produções publicadas em eventos são consideradas as fontes não convencionais, ou “literatura cinzenta”, pois independem de formalização para divulgação. Ainda segundo os autores, as publicações da “literatura cinzenta” fluem com maior rapidez no cenário científico do que as fontes convencionais.

Impulsionada por essas características, a presente pesquisa foi idealizada com intuito de identificar o perfil dos estudos sobre BSC abordados nos eventos de contabilidade, patrocinados e divulgados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O CFC tem a finalidade, principalmente, de orientação, normatização e fiscalização do exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade. Através do estudo, busca-se responder a seguinte questão de pesquisa que é: Quais as características do perfil da produção científica sobre *Balanced Scorecard* nos eventos nacionais e internacionais de contabilidade no período de 2010 a 2015 listados no sítio do Conselho Federal de Contabilidade?

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Aspectos e características do *Balanced Scorecard*

A Revolução Industrial (século XIX) proporcionou a abertura de muitos mercados, negócios e indústrias, fatores nos quais impulsionaram o cenário industrial. Nesta época surgiram inovações desenvolvidas pelas indústrias a partir do modelo capitalista moderno. Kaplan e Norton (1997) afirmam que essas inovações desenvolvidas pelas indústrias na medição do desempenho financeiro foram vitais para o crescimento industrial e que influenciaram indústrias no século XX. Ainda segundo os autores, após a Segunda Guerra Mundial os indicadores financeiros já estavam defasados e necessitavam de novas medidas de desempenho.

Nesse contexto, o *Balanced Scorecard* – BSC foi desenvolvido nos anos 90 pelos professores Robert S. Kaplan e David P. Norton, motivados pelas questões dos indicadores de desempenho empresarial. Para os autores, os indicadores financeiros estavam se tornando obsoletos,



afirmando que esses indicadores, baseados em dados financeiros, estariam comprometendo o desempenho das empresas (Kaplan & Norton, 1997). Desta forma, os autores criaram esse modelo preservando a perspectiva financeira e atribuindo características não financeiras, visando geração de valor futuro (Kaplan & Norton, 1997).

Segundo Kaplan e Norton (2000, p.367), “o *Balanced Scorecard* deve ser visto como o sistema interativo da organização, o sistema que instiga perguntas, análises e debates promovendo o diálogo”. Segundo os autores (1997, p. viii), o nome reflete “o equilíbrio entre objetivos de curto e longo prazos, entre medidas financeiras e não financeiras, entre indicadores de tendências (*leading*) e ocorrências (*lagging*) e entre as perspectivas interna e externa de desempenho”.

Kaplan e Norton (1997, p.2) descrevem que “o *Balanced Scorecard* traduz a missão e a estratégia das empresas num conjunto abrangente de medidas de desempenho que serve de base para um sistema de medição e gestão estratégica”. O BSC desenvolve a integração da estratégia com as medidas de desempenho através da relação de causa e efeito entre as perspectivas de atuação (Corrêa, 2005). Nesse âmbito, as empresas passaram a utilizar essa metodologia de gerenciamento organizacional para delinear o planejamento e metas no curto e longo prazo.

Porém, casos de fracasso na aplicação do *Balanced Scorecard* são recorrentes quando as medidas financeiras e não financeiras não estão alinhadas em conjunto. Um exemplo de caso de insucesso do BSC em uma organização pode ser constatado no estudo de Wanderley (2012). A pesquisa aponta o delineamento da aplicação do modelo balanceado na gestão de uma organização, sendo uma das causas do insucesso o fato da empresa estar focada apenas no desempenho financeiro de curto prazo, gerando o desequilíbrio entre as medidas financeiras e não financeiras.

Para Lopes (2011), o BSC completa a lacuna dos sistemas gerenciais, pois possui vantagem no processo ordenado de implementação e *feedback* da estratégia utilizada. Enquanto os sistemas gerenciais tradicionais se preocupam em apenas avaliar e medir o desempenho das entidades, o *Balanced Scorecard* contribui para a estratégia balanceada. Esse sistema é fundamentado através de quatro perspectivas: financeira, de clientes, de processos internos e de aprendizado e crescimento (Kaplan & Norton, 2006).

a) Perspectiva financeira:

Segundo os autores, a perspectiva financeira envolve o planejamento dos negócios, os riscos provenientes e a adequação da imagem da empresa em relação ao mercado. Através dessas estratégias a corporação aumenta o valor corporativo devido à operação interna ser eficaz e eficiente, obtendo resultados em conjunto através das outras perspectivas. As medidas financeiras servem para definir o desempenho financeiro adequado para a estratégia proposta e serve de meta principal para os objetivos das outras perspectivas (Kaplan & Norton, 1997). Segundo Punniyamorthy e Murali (2008), a perspectiva financeira concentra-se na tradicional eficiência à base de retorno e métrica de eficácia.

b) Perspectiva dos clientes:

De acordo com Alhyari, M. Alazab, Venkatraman, M. Alazab e A. Alazab (2013) na perspectiva do cliente o desempenho deve ser medido ao longo das necessidades dos clientes, pois são partes interessadas e contribuem para a definição e sucesso das empresas. As organizações conseguem alinhar suas medidas essenciais de resultado, relacionadas aos clientes através de: satisfação, retenção, captação e lucratividade (Kaplan & Norton, 1997). Através desses e de outros indicadores a empresa pode medir eficientemente a comunicação com o mercado.

c) Perspectiva dos processos internos:

Assim como a perspectiva dos clientes, Kaplan e Norton (1997) sugerem um modelo para as empresas, que inclui três processos principais: inovação, operações e serviço pós-venda. De acordo com Rahimnia, Keyvanipoor e Moghadasian (2014) essa perspectiva incide sobre o que uma organização deve fazer bem para atender às necessidades dos clientes e permite fornecer aos gerentes informações de como a empresa está em sua execução. O processo de inovação é realizado



pela unidade de negócio com objetivo de pesquisar as necessidades latentes dos clientes. A partir disso, a empresa cria valor de longa duração com a finalidade de manter os clientes satisfeitos.

d) Perspectiva do aprendizado e crescimento:

Nessa perspectiva, os autores Kaplan & Norton (1997), na elaboração do *Balanced Scorecard*, identificaram três categorias principais para essa perspectiva: capacidade dos funcionários; capacidades dos sistemas de informação; motivação, *empowerment* e alinhamento. Segundo Rahimnia *et. al* (2014) a perspectiva se concentra na forma como a organização pode inovar, melhorar e aprender em apoio com as operações e processos críticos definidas na perspectiva dos processos internos.

2.2 Bibliometria e as leis fundamentais

A bibliografia estatística surgiu em estudo pioneiro desenvolvido por Cole & Eales no ano de 1917 e passou a ser popularizado o termo bibliometria através de Pritchard. (Vanti, 2002). Cole & Eales publicaram uma análise estatística da história da anatomia comparativa, sendo os primeiros a usarem esse tipo de literatura (Okubo, 1997). Segundo Guedes e Borschiver (2005, p. 2) a “bibliometria é um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação”.

Mugnaini (2003) afirma que a Bibliometria pode ser utilizada como filtro de informação para levantamento do estado da arte do tema em estudo. Pereira, Miranda e Montevechi (2015) informam que mapeamento desenvolvido por estudos bibliométricos, promove o conhecimento e fornece insumos para enriquecimento de pesquisas futuras.

Nesse contexto, a Bibliometria consiste em três leis fundamentais: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf. A primeira lei está relacionada com a dispersão da literatura periódica científica, na qual sugere que a produtividade de artigos de determinado assunto poderão ser divididos em núcleos ou zonas, com intuito de medir a relevância de periódicos, em dada área do conhecimento (Guedes & Borschiver, 2005). Segundo Vanti (2002, p. 153), a lei permite “mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas”.

A segunda lei bibliométrica, Lei de Lotka, foi formulada em 1926 por Alfred J. Lotka, pioneiro no estudo de frequência de distribuição das produções (Okubo, 1997). A lei está relacionada à produtividade científica dos autores, na qual se busca estimar o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento (Guedes & Borschiver, 2005). Segundo Vanti (2002, p. 153) a Lei de Lotka, ou Lei do Quadrado Inverso “aponta para a medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos”.

Segundo Guedes e Borschiver (2005, p.5), A Lei de Zipf está relacionada com a “frequência de ocorrência de palavras em um dado texto, enriquecida pelo Ponto de Transição (T) de Goffman relacionam-se diretamente com a representação da informação, isto é, a indexação temática automática”. A lei foi formulada por George Kingsley Zipf em 1949, quando o autor verificou a correlação entre o número de palavras diferentes e a frequência de seu uso (Araújo, 2006).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é descritiva, caracterizada pela estratégia de levantamento (*survey*), através de material já publicado, por explorar e descrever o perfil da produção científica da aplicação do modelo *Balanced Scorecard* – BSC. Segundo Gil (2002, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Quanto à abordagem do tema, serão utilizadas as técnicas quali-quantitativa. A abordagem qualitativa promove a construção, investigação e busca, na qual se relaciona com fatos, dados e evidências visando à solução de um problema sobre a realidade social (Martins & Theóphilo, 2009).



A técnica quantitativa busca resultados precisos para explicar relações entre variáveis, através de análise de frequência de incidências e correlações estatísticas (Michel, 2005).

O banco de dados para pesquisa é constituído pelos eventos de contabilidade dos anos de 2010 a 2015, evidenciados e disponibilizados no sítio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses dados estão localizados na área de eventos e também nos arquivos dos balanços socioambientais (<http://portalcfc.org.br/>).

A coleta de dados foi desenvolvida por meio de três etapas. A primeira etapa caracterizou-se na construção da amostra de eventos de contabilidade que possuíam sítios eletrônicos disponíveis, sendo identificados 85 eventos. Na segunda etapa foram filtrados esses eventos com anais disponíveis, totalizando em 23 eventos. Por fim, a terceira etapa é caracterizada pela formulação da população de estudo, constituída pelos artigos científicos que continham em seus elementos pré-textuais as palavras-chave definidas na pesquisa: *Balanced Scorecard*, BSC, Gestão, Desempenho e Estratégia, assim como esses termos em língua estrangeira. Logo, foram identificados 41 artigos científicos sobre *Balanced Scorecard* (BSC), a serem analisados. As tabulações dos eventos e indexação da população de estudo foram feitas com auxílio do *Microsoft Excel 2010*.

A análise dos artigos científicos se desenvolve através da bibliometria, pois será possível analisar qualitativamente e quantitativamente as tendências dos artigos. Segundo Guedes e Borschiver (2005), a bibliometria “permite minimizar a subjetividade inerente à indexação e recuperação das informações, produzindo conhecimento, em determinada área de assunto”. Com auxílio da ferramenta NVIVO 11 foi realizada a seleção de palavras-chave e análises de frequência dos dados dos artigos.

A construção da análise bibliométrica foi realizada com base no modelo proposto por Martins e Theóphilo (2008 citado por Moreno, Lopes, Pederneiras & Ribeiro Filho, 2013, p. 84), atribuindo novas variáveis, com intuito de aprimorar o estudo mencionado. O *check list* é estruturado na Tabela 1.

Tabela 1 Ficha de observação com as variáveis a serem analisadas na pesquisa

Nº	Check list	Estrutura
1	Número de artigos publicados por ano	Quantitativa
2	Número de autores por artigo	Pré-textuais
3	Posicionamento hierárquico do autor no grupo de pesquisa	
4	Titulação dos autores	
5	Gênero dos autores	
6	Área da pesquisa na qual o artigo está vinculado	
7	Estratégia de pesquisa adotada no artigo	Textuais
8	Técnicas de abordagem: Quali ou Quanti	
9	Referências utilizadas nos artigos	Pós-textuais
10	As instituições de ensino ligadas aos autores dos artigos	Locacional

Fonte: Adaptado de Moreno *et. al* (2013)

O tratamento estatístico dos dados será realizado por meio do software estatístico SPSS – *Statistical Package for Social Science*, versão 18.0. A pesquisa utilizou de testes estatísticos descritivos para explicar a dependência entre as variáveis qualitativas em estudo. Dessa forma, foi utilizado o Teste Exato de Fisher para identificação de relação significativa entre essas variáveis. As hipóteses de associação entre duas variáveis qualitativas quaisquer serão testadas ao nível de confiança de 95%, ocorrendo associação dos pares que possuem *p*-valor menor que 0,05 (5%). Logo, elas podem ser formuladas da seguinte forma:

H0: Não existe associação entre as variáveis H1: Existe associação entre as variáveis.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Base de dados



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

Na primeira etapa foram coletadas informações de 85 eventos de contabilidade, sendo eles diferenciados por tipos: congresso, encontro, seminário, convenção, fórum, conferência e simpósio, apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 Eventos científicos

Congresso	É realizado em vários dias, com a inclusão de outros encontros dentro deste. Constitui-se num evento de grande porte, que engloba, inclusive, atividades sociais para os participantes. É promovido por entidades associativas com a finalidade de estudar temas cujas conclusões são adotadas no todo ou em parte depois de encaminhadas às autoridades, como posição da classe.
Encontro	São eventos com porte e duração variáveis, nos quais as pessoas se reúnem com finalidade de discutir temas de interesse comum.
Seminário	A exposição é feita por uma ou mais pessoas com a presença de um coordenador. O assunto exposto é do conhecimento da platéia, que participa em forma de grupos. Geralmente o seminário é dividido em três fases: exposição, discussão e conclusão. As decisões podem ser adotadas pela área.
Convenção	É a exposição de assuntos por várias pessoas, com presença de um coordenador. A dinâmica é escolhida pelo organizador quando a duração é de alguns dias. É promovida por entidade empresarial ou política.
Fórum	É a apresentação das exposições feita com a presença de um coordenador e caracterizada pela discussão e pelo debate. A platéia participa com questionamentos. Ao final, o coordenador da mesa colhe as opiniões e apresenta uma conclusão representando a opinião da maioria. O fórum pode ter a duração de um ou mais dias.
Conferência	É a exposição de um assunto de amplo conhecimento do conferencista, que geralmente é pessoa reconhecidamente competente. Após a explanação, a palavra pode ser dada à platéia para questionamentos; porém, quando a conferência é realizada na abertura de um evento maior, é aconselhável não abrir espaço para perguntas, pois a ordem do dia pode ficar comprometida.
Simpósio	São vários expositores com a presença de um coordenador. O tema geralmente é científico. Após as apresentações, a plateia participa com perguntas à mesa. O objetivo não é debater, mas realizar um intercâmbio de informações.

Fonte: Cesca (2008)

Na segunda etapa foram selecionados os eventos que possuíam anais disponíveis para a coleta dos artigos, apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 Eventos com anais disponíveis

EVENTOS	LOCAL	ANO	TIPO	ARTIGOS
IV ANPCONT	NATAL/RN	2010	CONGRESSO	81
V ANPCONT	VITÓRIA/ES	2011	CONGRESSO	101
VI ANPCONT	FLORIANÓPOLIS/SC	2012	CONGRESSO	97
19° CBC	BELEM/PA	2012	CONGRESSO	76
II CIKI	MADRI/ESPANHA	2012	CONGRESSO	55
IX ENCC	NATAL/RN	2012	ENCONTRO	16
VII ANPCONT	FORTALEZA/CE	2013	CONGRESSO	118
III CIKI	PORTO ALEGRE/RS	2013	CONGRESSO	94
III CONGRESSO CQ	BRASÍLIA/DF	2013	CONGRESSO	7
XXX CIC	PUNTA DEL ESTE/URUGUAI	2013	CONFERÊNCIA	106
XIV CONGRESSO USP	SÃO PAULO/SP	2014	CONGRESSO	134
XI CONGRESSO USP/IC	SÃO PAULO/SP	2014	CONGRESSO	45
VIII ANPCONT	RIO DE JANEIRO/RJ	2014	CONGRESSO	110
IV CONGRESSO CQ	BRASÍLIA/DF	2014	CONGRESSO	13
XV CONGRESSO USP	SÃO PAULO/SP	2015	CONGRESSO	132
XII CONGRESSO USP/IC	SÃO PAULO/SP	2015	CONGRESSO	56
6° CONGRESSO UFSC	FLORIANÓPOLIS/SC	2015	CONGRESSO	109
6° CONGRESSO UFSC/IC	FLORIANÓPOLIS/SC	2015	CONGRESSO	103
IX ANPCONT	CURITIBA/PR	2015	CONGRESSO	118
9° CICG	FLORIANÓPOLIS/SC	2015	CONGRESSO	138
XV CCRS	BENTO GONÇALVES/RS	2015	CONVENÇÃO	55
V CONVPCB	CAMPINA GRANDE/PB	2015	CONVENÇÃO	17
XII ENCC	NATAL/RN	2015	ENCONTRO	3
TOTAL DE ARTIGOS				1784



Fonte: Elaboração própria

Os dados da Tabela 3 mostram que foram identificados 23 eventos, compostos por dezoito congressos, dois encontros, duas convenções e uma conferência. Desta forma, a base de dados bruta dos artigos é composta por 1784 artigos, sendo 1587 artigos científicos de anais dos congressos, 19 artigos de anais dos encontros, 72 artigos de anais das convenções e 106 artigos dos anais da conferência. Os artigos que não apresentavam as autorias evidenciadas, não foram inclusas na base de dados. Os eventos levantados na pesquisa categorizados como seminários, fóruns e simpósio não apresentaram anais disponíveis.

4.2 Portfólio bibliográfico

O portfólio bibliográfico para a análise de dados da pesquisa foi construído por etapas. Na primeira etapa foram indexados todos os *links* para *download* dos artigos da base de dados bruta no *Microsoft Excel 2010* para acesso aos artigos de maneira rápida. Em seguida, foram tabulados todos os autores e todas as palavras-chave dos artigos. A lista com as palavras-chave foi transferida para o software NVIVO 11 e feita a análise de frequências.

Dessa análise, foram identificados os termos mais abordados nos artigos, sendo “Contabilidade”, “Gestão”, “Contábil”. A primeira aparece em 208 palavras-chave, com de 1,52%. “Gestão” aparece 204 vezes, com percentual de 1,49%. “Contábil” aparece em 127 palavras-chave, representando 0,93% do total. As palavras “Teoria”, “Desempenho” e “Capital” aparecem também em muitas publicações. Os resultados indicam que muitas produções científicas abordam assuntos relativos à forma de agregar a contabilidade através de gestão contábil, desempenho e estrutura de capital.

A segunda etapa representa o cruzamento de informações desta etapa com as informações identificadas na primeira, com objetivo de definir as palavras-chave para mapeamento dos artigos científicos sobre *Balanced Scorecard* na base de dados bruta. Essa definição foi desenvolvida com base nas palavras-chave de artigos publicados sobre o tema em revistas Qualis A1 e A2. A CAPES (2014) denomina Qualis como o conjunto de procedimentos utilizados para a estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, sendo diferenciados em A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C.

Foram analisados dez artigos sobre BSC nas revistas *Benchmarking: an International Journal* (A1) e *Revista Contabilidade & Finanças* (A2). Através da análise de frequências, obteve-se que os termos *Perfomance* (Desempenho), *Management* (Gestão), *Balanced Scorecard* e *Strategy* (Estratégia) são os mais utilizados para delineamento do tema nos artigos encontrados nas revistas. Os resultados identificados corroboram com alguns dos resultados identificados na primeira etapa, ou seja, as palavras “Gestão” e “Desempenho” estão presentes nos artigos científicos como atributos nos estudos de contabilidade. Portanto, será possível realizar o mapeamento dos artigos na base de dados para construção do portfólio bibliográfico. As palavras-chave definidas para a pesquisa serão: *Balanced Scorecard*, BSC, Gestão, Desempenho e Estratégia. Também serão analisados os termos citados em línguas estrangeiras, inglesa e espanhola, para identificação de artigos internacionais. O portfólio será constituído pelos artigos que apresentarem esses termos nos elementos pré-textuais: título, resumo e palavras-chave.

Dessa forma, realizou-se o mapeamento dos artigos da base de dados, sendo identificados 775 artigos. Após essa identificação foi realizada a leitura desses artigos, com intuito de filtrar os artigos que estavam diretamente relacionados com o *Balanced Scorecard*. Seguindo esses critérios da presente pesquisa, foram identificados 41 artigos científicos para o portfólio bibliográfico, representando 2% dos artigos da base de dados bruta.

4.3 Análise bibliométrica das produções

Nesta etapa serão feitas as análises bibliométricas das produções sobre *Balanced Scorecard* de acordo com a ficha de observação descrita na metodologia. A primeira análise bibliométrica



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

realizada foi em relação à estrutura quantitativa do número de publicações por ano sobre o tema *Balanced Scorecard*. Na Tabela 4 é possível identificar a evolução de publicações ao longo do lapso temporal de 2010 a 2015.

Tabela 4 Artigos sobre *Balanced Scorecard* no período de 2010 a 2015

EVENTOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS POR ANO							TOTAL	%
	2010	2011	2012	2013	2014	2015			
Congressos	1	2	4	1	10	17	35	85	
Conferências				3			3	7	
Convenções						2	2	5	
Encontros			1				1	3	
Total	1	2	5	4	10	19	41	100	

Fonte: Elaboração própria

A Tabela 4 traz a quantidade de artigos publicados por ano e os eventos em que foram apresentados. O ano de 2015 apresentou os maiores volumes de artigos no período estudado, sendo publicados 19 trabalhos no ano. O ano de 2014 foi o segundo ano com mais publicações sobre o tema, apresentando 10 artigos. Os eventos que mais publicaram sobre o BSC foram os congressos, representando 85% das produções no período de 2010 a 2015.

Em seguida será feita a análise da quantidade de autores por artigo na Tabela 5, sendo a segunda variável da ficha de observação a ser analisada.

Tabela 5 Quantidade de autores por artigo

Quantidade de autores	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL	%
Um autor	1		1	1	1	2	6	15
Dois autores			1	1	6	6	14	34
Três autores		2	1			4	7	17
Quatro autores			2	2	1	7	12	29
Cinco Autores					2		2	5
Total	1	2	5	4	10	19	41	100

Fonte: Elaboração própria

Analisando a Tabela 5 é possível identificar que os artigos sobre BSC foram produzidos em grande parte por dois ou mais autores. Identifica-se 14 artigos (34%) produzidos por dois autores, 12 artigos (29%) realizados por quatro autores e 7 artigos (17%) com três autores. Ainda foram identificados 6 artigos (15%) de autoria única e 2 artigos (5%) com cinco autores.

A terceira análise bibliométrica realizada foi em relação ao posicionamento hierárquico dos autores em relação ao grupo de pesquisa, ou seja, a formação acadêmica (graduação). A identificação da formação acadêmica foi feita através da análise do currículo *lattes* dos autores, disponível no sítio do CNPq e das instituições que os autores são vinculados. A Tabela 6 traz essa relação entre os autores e a formação acadêmica, porém, ressalta-se que essa informação consta dois autores que publicaram mais de um artigo.

Tabela 6 Posição hierárquica dos autores em relação ao grupo de pesquisa vinculado

Formação acadêmica (graduação)	Autores	Percentual (%)
Administração	6	15
Administração de Empresas	4	10
Ciências Contábeis	24	59
Contador Público	3	7
Engenharia Comercial	1	2
Ciências Contábeis (em andamento)	2	5
Economia empresarial e Controladoria (em andamento)	1	2
Total	41	100

Fonte: Elaboração própria

A Tabela 6 informa que mais da metade das publicações são encabeçadas por autores com formação em Ciências Contábeis, 24 autores (59%). Em seguida aparecem autores com formação em Administração e Administração de Empresas, com seis (15%) e quatro autores (10%), respectivamente. Foram identificados três autores estrangeiros (7%) que possuem formação de



Contador Público e um autor estrangeiro (2%) com formação em Engenharia Comercial. Também estão presentes autores de iniciação científica, com cursos em andamento em Ciências Contábeis e Economia Empresarial e Controladoria. Esse resultado indica a aproximação do tema com a contabilidade, sendo os profissionais contadores maioria nas publicações produzidas.

A quarta variável da pesquisa consiste na identificação da titulação dos autores no momento da publicação do artigo. Essa análise é atribuída na Tabela 7 com as informações dos perfis profissionais dos autores.

Tabela 7 Titulação dos autores de cada artigo

Titulação dos autores	QUANTIDADE DE AUTORES						TOTAL	%
	2010	2011	2012	2013	2014	2015		
Doutorado	1	4	5	5	14	19	48	43
Mestrado		2	5	1	4	19	31	27
Especialização			1	1	4	6	12	11
Graduação			2	4	2	6	14	12
Graduando			1		3	1	5	4
Não identificado						3	3	3
Total	1	6	14	11	27	54	113	100

Fonte: Elaboração própria

Na Tabela 7 são apresentadas as titulações dos 113 autores presentes nos artigos, dos quais 48 autores (43%) são doutores, 31 autores (27%) são mestres, 12 autores (11%) possuem especialização, 14 autores (12%) são graduados, 5 autores (4%) são estudantes de graduação e 3 autores (3%) não foram identificados suas titulações. Porém, essas informações constam autores repetidos que publicaram mais de um artigo. A seguir são apresentados os autores mais prolíferos, evidenciados na Tabela 8.

Tabela 8 Autores que publicaram mais de um artigo

Autores	Artigos	Anos	Percentual Ponderado (%)
Dr. Sérgio Murilo Petri	6	12/13/14/15	5,26
Dra. Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo	3	14/15	2,63
Dr. Adriano Leal Bruni	2	11/14	1,75
Dr. Aldo Leonardo Cunha Callado	2	15	1,75
Dr. Aridelmo Teixeira	2	13/15	1,75
Dr. Cláudio de Araújo Wanderley	2	12/15	1,75
Me. Henrique Portulhak	2	14	1,75
Dr. Moisés Balassiano	2	11/15	1,75
Dr. Valcemiro Nossa	2	11/15	1,75

Fonte: Elaboração própria

Observam-se na Tabela 8 os autores que publicaram mais de um artigo, dos quais oito autores são doutores e um mestre, portanto, aparecem mais de uma vez na análise dos 48 doutores e 31 mestres identificados. O Autor mais produtivo no período de 2010 a 2015 foi o Dr. Sérgio Murilo Petri, com total de 6 publicações nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015.

A próxima variável a ser analisada é a identificação do gênero dos autores que publicaram sobre o tema no período de 2010 a 2015. Essa análise apontará qual gênero da população de estudo está produzindo mais sobre a área e tema. A Tabela 9 informa a quantidade e o percentual de participação.

Tabela 9 Gênero dos autores

Gênero dos autores	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL	%
Masculino	0	5	8	9	16	26	64	57
Feminino	1	1	6	2	11	28	49	43
Total	1	6	14	11	27	54	113	100

Fonte: Elaboração própria

Considerando o total analisado de 113 autores, observa-se que autores 64 do gênero masculino (57%) publicaram sobre o tema da pesquisa, enquanto que 49 mulheres (43%) publicaram sobre o tema. Houve um aumento considerável do número de homens publicando entre

2014 e 2015 e de mulheres de 2013 a 2015, indicando maior identificação dos gêneros com os assuntos relacionados ao BSC.

Na Tabela 10 é ilustrado o resultado da próxima variável que é a área temática das pesquisas. Os resultados vão indicar em qual área o *Balanced Scorecard* está sendo mais estudado.

Tabela 10 Área temática dos artigos

Área Temática	Quantidade de artigos					Total	%
	Congressos	Conferência	Convenções	Encontros			
Balanced Scorecard	7					7	17
Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor	1					1	2
Controladoria e Contabilidade Gerencial	25		2	1		28	68
Educação e Pesquisa em Contabilidade	1					1	2
Indicadores de Desempenho	1					1	2
Setor Público		1				1	2
Temas Livres		2				2	5
Total	35	3	2	1		41	100

Fonte: Elaboração própria

A Tabela 10 mostra as áreas temáticas evidenciadas pelos eventos, nas quais os artigos foram selecionados. Analisando os dados é possível identificar que 28 publicações (68%) sobre BSC são ligadas a área de Controladoria e Contabilidade Gerencial. Nota-se que houve congressos que abordaram a temática diretamente relacionada ao BSC, havendo a publicação de sete artigos (17%).

As próximas análises são referentes ao corpo do texto dos artigos, onde serão analisadas as próximas variáveis: estratégia de pesquisas utilizadas nos artigos e em seguida técnicas de pesquisa. A Tabela 11 indica as estratégias utilizadas nos artigos.

Tabela 11 Estratégias de pesquisa nos artigos nacionais e internacionais

Estratégia de pesquisa	Artigos Nacionais					Artigos Internacionais				
	Cg.	Cnf.	Cv.	Enc.	%	Cg.	Cnf.	Cv.	Enc.	%
Estudo de caso	14	1		1	76	3	2			24
Levantamento (Survey)	10		2		100					0
Pesquisa Bibliográfica	3				75	1				25
Pesquisa Documental	2				100					0
Pesquisa Etnográfica	1				100					0
Quase-experimental					0	1				100
Total	30	1	2	1	83	5	2			17

Nota: Cg. = Congressos; Cnf. = Conferência; Cv. = Convenções; Enc. = Encontros

Fonte: Elaboração própria

A Tabela 11 informa as estratégias de pesquisa escolhidas pelos autores para abordarem sobre o tema *Balanced Scorecard*. A estratégia mais utilizada no período estudado foi o estudo de caso, presente em trabalhos dos quatro tipos de eventos. Ao todo foram publicados 21 artigos que utilizaram essa abordagem, dos quais 76% foram abordados em artigos nacionais e 24% em artigos internacionais. A estratégia Levantamento (*survey*) foi a segunda estratégia mais utilizada, abordada em 12 artigos nacionais, publicados em congressos e convenções. A próxima análise textual é com relação às técnicas de pesquisa utilizadas nos artigos, sendo apresentado na Tabela 12.

Tabela 12 Técnicas de pesquisa nos artigos nacionais e internacionais

Técnicas de pesquisa	Artigos Nacionais					Artigos Internacionais				
	Cg.	Cnf.	Cv.	Enc.	%	Cg.	Cnf.	Cv.	Enc.	%
Qualitativa	15	1	1	1	86	2	1			14
Quantitativa	6				100					0
Quali-quantitativa	2		1		100					0
Não informado	7				64	3	1			36
Total	30	1	2	1	83	5	2			17



Fonte: Elaboração própria

Com relação às técnicas de pesquisa descritas na Tabela 12, destacam-se as pesquisas qualitativas no período estudado. Essa técnica esteve presente em 21 artigos, dos quais 86% foram em artigos nacionais e 14% artigos internacionais. Foi possível notar a presença de três pesquisas quali-quantitativas. Do total de artigos analisados, sete artigos nacionais e quatro internacionais não apresentavam a técnica utilizada evidenciada na metodologia.

As referências utilizadas nos artigos é a próxima variável a ser analisada, na qual são identificadas as características e preferências dos autores para fundamentação de suas pesquisas. As referências foram divididas entre nacionais, aquelas escritas em língua portuguesa, e internacionais escritas em línguas estrangeiras. As bases metodológicas traduzidas foram consideradas nacionais para fins de análise. Na Tabela 13 são evidenciadas as referências utilizadas pelos artigos nacionais e internacionais.

Tabela 13 Referências utilizadas nos artigos

Artigos	Referências Nacionais	(%)	Referências Internacionais	(%)	TOTAL
Nacionais	608	56	473	44	1081
Internacionais	2	1	246	99	248
Total	610	46	719	54	1329

Fonte: Elaboração própria

Verificam-se na Tabela 13 as referências quanto à nacionalidade, utilizadas nos artigos nacionais e internacionais sobre *Balanced Scorecard*. Ao todo foram referenciadas 1329 obras, das quais 54% foram de obras de língua estrangeira e 46% de língua portuguesa. Os artigos nacionais utilizaram 1081 referências, sendo de 56% língua portuguesa e 44% referências de língua estrangeira. Já os artigos internacionais montaram 248 referências, das quais apenas 1% foram referências de língua portuguesa e 99% de línguas estrangeiras.

Para maiores detalhamentos, a presente pesquisa verificou as raízes dessas referências. Essa identificação ocorreu pela análise das referências, orientadas pelo conhecimento das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e APA (*American Psychological Association*). Na Tabela 14 são informadas as características dessas referências utilizadas nos artigos.

Tabela 14 Raízes das referências

Técnicas de pesquisa	Artigos Nacionais				Artigos Internacionais				Total	%
	Cg.	Cnf.	Cv.	Enc.	Cg.	Cnf.	Cv.	Enc.		
Artigos em anais	51		2		5				58	4
Artigos em periódicos	567	21	5		162	10			765	58
Dissertação	39		2		1				42	3
Legislação	8	2							10	1
Livros	246		39	9	40	19			353	27
Outros meios eletrônicos	41				1	1			43	3
Monografia	5								5	0
Parte de publicações	27		3		8				38	3
Tese	12		2		1				15	1
Total	996	23	53	9	218	30			1329	100

Fonte: Elaboração própria

Os dados da Tabela 14 mostram que os autores dos artigos nacionais e internacionais optaram por referências publicadas em periódicos, com total de 765 referências (58%). A segunda maior fonte foram os livros, referenciadas 353 obras (27%). Foram referenciados também 58 artigos publicados em anais (4%), 43 referências em outros meios eletrônicos (3%), 42 dissertações (3%), 38 partes de publicações (3%), cinco monografias (0,37%), quinze teses (1%) e dez publicações legislativas.

A última variável a ser analisada é em relação às instituições de ensino que os autores estão vinculados. Na Tabela 15 são indicadas as quantidades de autores por instituições de ensino.



Tabela 15 IES dos autores

INSTITUIÇÕES	Qt.	%	INSTITUIÇÕES	Qt.	%	INSTITUIÇÕES	Qt.	%
FACET-PR	2	1,8	UDELAR - URU	1	0,9	UFSC	18	15,9
FUCAPE	8	7,1	UEFS	1	0,9	UFU	4	3,5
FURB	6	5,3	UEPB	1	0,9	UNIARP	1	0,9
IFRS	1	0,9	UFAM	4	3,5	UNIMEP	1	0,9
ITSTB - MEX	1	0,9	UFBA	12	10,6	UNINOVE	2	1,8
MACKENZIE	1	0,9	UFCE	4	3,5	UNIOESTE	2	1,8
ORT - URU	3	2,7	UFMA	2	1,8	UNIPAMPA	2	1,8
PUC-RIO	1	0,9	UFPB	3	2,6	UNISUL	1	0,9
UAO - COL	1	0,9	UFPE	2	1,8	UNIVALI	1	0,9
UCN - CHI	3	2,6	UFPR	7	6,2	UNP	3	2,6
UDEA - COL	3	2,6	UFRPE	2	1,8	USP	4	3,5
NÃO INFORMADO			5	4,4	TOTAL	113	100	

Fonte: Elaboração própria

Com relação aos dados apresentados na Tabela 15 é possível verificar a quantidade de autores por instituições de ensino superior. Na análise feita, foram apurados 108 autores distribuídos em 33 IES e cinco autores que não foram informados as suas instituições nos artigos. A UFSC apresentou a maior quantidade de autores participantes nos eventos de 2010 a 2015 que publicaram sobre *Balanced Scorecard*, com total de dezoito autores (15,9%). Em seguida aparece a UFBA com doze autores (10,6%) e a FUCAPE com oito autores (7,1%).

4.4 Análises estatísticas

Nesta etapa serão realizadas as análises estatísticas dos resultados identificados das variáveis propostas na seção anterior. As análises estatísticas dos dados, bem como gráficos de comunicação foram realizadas com auxílio do software estatístico SPSS – *Statistical Package for Social Science* (SPSS 18). As análises consistem na realização de testes de cruzamento de variáveis, através do Teste Exato de Fisher (TEF), permitindo identificar se existe a relação de dependência entre as variáveis ou não.

Hung (2014) afirma que o teste Qui-Quadrado é utilizado para análises de tabela 2x2 quando os tamanhos da amostra para as quatro células são grandes, quando esse pressuposto não se sustenta é viável a utilização do Teste Exato de Fisher, verificando poder de teste melhorado. Nessa linha de pensamento, Hämäläinen (2015) informa que o TEF é um método robusto para avaliar o significado das tabelas e suprime eficientemente o espaço de busca.

Dessa forma, foi desenvolvida manualmente a codificação dos dados no software estatístico para realização do Teste Exato de Fisher. O critério utilizado foi ao nível de confiança de 95%, pois a evidência estatística de associação entre cada par de variáveis categóricas ocorre se o *p*-valor for menor que 0,05 (5%). Diante do critério definido, foram realizados os testes das hipóteses de associação entre variáveis qualitativas quaisquer formuladas da seguinte forma:

H0: Não existe associação entre as variáveis; H1: Existe associação entre as variáveis.

A figura 1 traz a matriz com os pares em que houve evidência de associação ao nível de 95% de confiança pelo Teste Exato de Fisher, como mostram os *p*-valores destacados pela cor vermelha.

VARIÁVEIS	Ano	Sexo	Evento	Formação	Titulação	Área	Estratégia	Técnica	Instituição	Artigo	Ordem	Nome
Ano	-	0,177	0,000	0,570 *	0,434 *	0,000 *	0,010	0,003	0,060 *	0,000	0,976	0,000
Sexo		-	0,512	0,799	0,446	0,617	0,466	0,689	0,044	0,537	0,898	0,562
Evento			-	0,063	0,006	0,000	0,041	0,010	0,000	0,000	0,992	0,000
Formação				-	0,001 *	0,421 *	0,456	0,661	0,000	0,000	0,482	0,000
Titulação					-		0,378	0,756	0,509 *	0,859 *	0,675	0,119 *
Área						-	0,000	0,322 *	0,000	0,974	0,000	0,000
Estratégia							-	0,000	0,009 *	0,000	0,953	0,000 *
Técnica								-	0,000 *	0,000	0,736	0,000 *
Instituição									-	0,000	1,000	0,000
Artigo										-	1,000	1,000 *
Ordem											-	1,000
Nome												-

Figura 1 Matriz de associação



Fonte: Elaboração própria mediante teste feito no SPSS

A matriz apresenta os pares destacados de vermelho que possuem associação, ou seja, p -valores que são menores que 5% e rejeitam a hipótese nula. Analisando o resultado entre estratégia e técnica, pode-se inferir que se os autores adotam estudo de caso, maiores são as chances de ser utilizada uma técnica comum a essa estratégia. Pela impossibilidade do SPSS calcular o TEF por limitação de memória devido ao tamanho das tabelas e excesso de células com valor 0 (zero), optou-se por considerar os p -valores do teste por verossimilhança marcados pelo asterisco (*), mas que é preciso ser conservador quanto aos resultados, pois podem estar imprecisos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo principal analisar as características do perfil da produção científica sobre *Balanced Scorecard* nos eventos nacionais e internacionais de contabilidade no período de 2010 a 2015 listados no sítio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A pesquisa foi elaborada com intuito de fornecer informações que contribuam para o avanço científico do tema, assim como para os pesquisadores interessados pelo BSC.

Quanto aos objetivos de coleta de dados e análise, identificou-se a quantidade de 41 artigos publicados no período em análise, evidenciados nos eventos listados. Desse total, 21 artigos utilizaram a estratégia de estudo de caso, presente em 16 artigos nacionais (76%) e em 5 artigos internacionais (24%). Em seguida aparecem as pesquisas *survey* com 12 publicações em artigos nacionais. A abordagem qualitativa foi a mais utilizada, presente em 21 artigos (51%). Do total de produções analisadas, 28 (68%) estão ligadas as áreas de Controladoria e Contabilidade Gerencial. Ao todo foram identificados 113 autores, compostos por 48 doutores (43%), 31 mestres (27%), 12 especialistas (11%), 14 graduados (12%), 5 estudantes de graduação (4%) e 3 não identificados (3%). Os artigos analisados apresentam em grande parte autoria conjunta. Foram elaborados 14 artigos (34%) por dois autores, 12 artigos (29%) com quatro autores, 7 artigos (17%) com três autores, 6 artigos (15%) com um autor e 2 artigos (5%) com cinco autores. Os autores estão lotados em 33 instituições, sendo a UFSC a instituição dos autores que mais participaram e publicaram sobre *Balanced Scorecard*. As referências utilizadas foram originadas de diversas fontes como periódicos, livros, monografias, dissertação, teses, parte de publicações, outros arquivos em meio eletrônico e documentos legislativos. Através dos testes estatísticos, Teste Exato de Fisher e Máxima Verossimilhança, identificou-se a associação entre variáveis do estudo.

Verificou-se que sob a ótica da produção científica publicada nos eventos de contabilidade, o *Balanced Scorecard* está sendo tratado principalmente em aplicações práticas e de levantamento de dados. As organizações necessitam de práticas gerenciais para fornecer informações úteis para a tomada de decisão, sendo o BSC uma dessas ferramentas para acompanhamento da gestão no curto e longo prazo.

Compreende-se que a presente pesquisa identificou a atual situação dos estudos sobre BSC publicados nos eventos científicos, apresentando as principais características selecionadas pelos autores em conjunto com interpretações estatísticas. Para pesquisas futuras sugere-se análise bibliométrica em periódicos Qualis A1 nacionais e internacionais sobre o tema, se possível, com análises estatísticas Qui-Quadrado e Teste Exato de Fisher para análise dessas publicações do cenário científico e gerar novos horizontes de pesquisas.

REFERÊNCIAS

- Alhyari, S., Alazab, M., Venkatraman, S., Alazab M., & Alazab, A. (2013). Performance evaluation of e-government services using balanced scorecard. *Benchmarking: An International Journal*, 20 (4), 512 – 536. doi: <http://dx.doi.org/10.1108/BIJ-08-2011-0063>
- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Revista Em Questão*, 12 (1), 11-32. Recuperado em 30 dezembro, 2015, de <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/viewFile/3707/3495>



- Cesca, C. G. G. (2008). *Organização de eventos: manual de planejamento e execução*. (11a ed). São Paulo: Summus.
- Chia, A., Goh, M., & Hum, S. (2009). Performance measurement in supply chain entities: balanced scorecard perspective. *Benchmarking: An International Journal*, 16 (5) 605 – 620.
<http://dx.doi.org/10.1108/14635770910987832>
- Conselho Federal de Contabilidade. (2015). *Balanços socioambientais*. Recuperado em 30 dezembro, 2015, de: http://portalcfc.org.br/coordenadorias/administrativa/balanco_social/
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). (2014). *Classificação Qualis*. Recuperado em 23 dezembro, 2015, de <http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>
- Corrêa, A. C. (2005). *O Balanced Scorecard como um sistema adaptativo complexo: uma abordagem Quântica à estratégia*. Tese de Doutorado, Universidade Federal De Santa Catarina, Santa Catarina. Recuperado em 10 julho, 2016, de http://www.sigmees.com.br/files/TESE_ANGELA.pdf
- Ferreira, F., & Diehl, C. A. (2013). Perfil da produção científica brasileira sobre balanced scorecard. *Revista Eletrônica Estratégia e Negócios*, 6 (1), 54-88. Recuperado em 30 dezembro, 2015, de: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/843>
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- Guedes, V. L. S., & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Anais do Encontro Nacional de Ciência da Informação*, Salvador, BA, Brasil, 6. Recuperado em 20 outubro, 2015, de <http://www.feg.unesp.br/~fmarins/seminarios/Material%20de%20Leitura/Bibliometria/Artigo%20Bibliometria%20-%20Ferramenta%20estat%EDstica%20VaniaLSGuedes.pdf>
- Hämäläinen, W. (2015). New upper bounds for tight and fast approximation of Fisher's exact test in dependency rule mining. *Computational Statistics and Data Analysis*, 93, 469–482. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.csda.2015.08.002>
- Hung, Sin-ho. (2014). Stratified Fisher's exact test and its sample size calculation. *Biometrical Journal*, 56 (1), 129-140. doi: <http://dx.doi.org/10.1002/bimj.201300048>
- Kaplan, R. S., & Norton, D. P. (1997). *A estratégia em ação: balanced scorecard*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Kaplan, R. S., & Norton, D. P. (2000). *Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prospera no novo ambiente de negócios*. (17a ed). Rio de Janeiro: Elsevier.
- Kaplan, R. S., & Norton, D. P. (2006). *Alinhamento: usando o balanced scorecard para criar sinergias corporativas*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Lopes, A. R. U. (2011). *Os reflexos da implantação do balanced scorecard no desempenho organizacional: estudo de caso da degrémont tratamento de águas ltda*. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Recuperado em 12 setembro, 2015, de http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=12596
- Manuel, K. B., Almonte, J. A. T., Cruz, T. S. da, & Kouloukoui, D. (2015). Balanced scorecard uma análise sob a perspectiva bibliometrica das publicações nos periódicos a1. *Anais do Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis*, Curitiba, PR, Brasil, 9. Recuperado em: 30 dezembro, 2015, de: <http://congressos.anpcont.org.br/ix/anais/files/2015-05/ccg151.pdf>
- Martins, G. de A., & Theóphilo, C. R. (2009). *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. (2a ed). São Paulo: Atlas.



- Matos, L. dos S., & Petri, S. M. (2015). Balanced scorecard na gestão universitária: mapeamento sobre o tema utilizando o proknow-c. *Revista Gual*, 8 (2), 50-69. doi: <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2015v8n2p50>
- Michel, M. H. (2005). *Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos*. São Paulo: Atlas.
- Moreno, G. C. de L., Lopes, J. E., Pederneiras, M. M. M., & Ribeiro Filho, J. F. (2013) Uma análise bibliométrica da pesquisa científica em governança corporativa: uma investigação nos trabalhos apresentados nos congressos da ANPCONT e da USP 2007-2010. *Estudo & Debate*, 20 (2), 75-95. Recuperado em 20 janeiro, 2016, de <http://www.univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/viewFile/670/503>
- Mugnaini, R. (2003). A bibliometria na exploração de bases de dados: a importância da Lingüística. *Transiforção*, 15 (1), 45-52. Recuperado em 25 janeiro, 2016, de <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/1475/1449>
- Okubo, Y. (1997). Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems: Methods and Examples. *OECD Science, Technology and Industry Working Paper*. doi: <http://dx.doi.org/10.1787/208277770603>
- Pereira, T. F., Miranda, R. de C., & Montevechi, J. A. B. (2015). Gestão do conhecimento em projetos de simulação: um estudo bibliométrico. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 20 (1), 138-155. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2038>
- Población, D. A., Noronha, D. P., & Currás, E. (1995). Literatura cinzenta versus literatura branca: transição dos autores das comunicações dos eventos para produtores de artigos. *Revista Ciência da Informação*, 25 (2), 1-10. Recuperado em 10 Janeiro, 2016, de <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/442/400>
- Punniyamoorthy, M., & Murali, R. (2008). Balanced score for the balanced scorecard: a benchmarking tool. *Benchmarking: An International Journal*, 15 (4), 420 – 443. doi: <http://dx.doi.org/10.1108/14635770810887230>
- Rahimnia, F., Keyvanipoor, S., & Moghadasian, M. (2014). Analysis of BSC perspectives as related to the alignment of environmental uncertainty and supply chain strategy. *Benchmarking: An International Journal*, 21 (6), 903 – 916. doi: <http://dx.doi.org/10.1108/BIJ-11-2012-0075>
- Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Revista Ciência da Informação*, 31 (2), 152-162. Recuperado em 30 dezembro, 2015, de <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>
- Wanderley, C. de A. (2012) Institutional contradiction and the balanced scorecard: a case of unsuccessful change. *Anais do Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis*, Florianópolis, SC, Brasil, 7. Recuperado em 30 dezembro, 2015, de <http://congressos.anpcont.org.br/congressos-antigos/vi/images/ccg%2075.pdf>